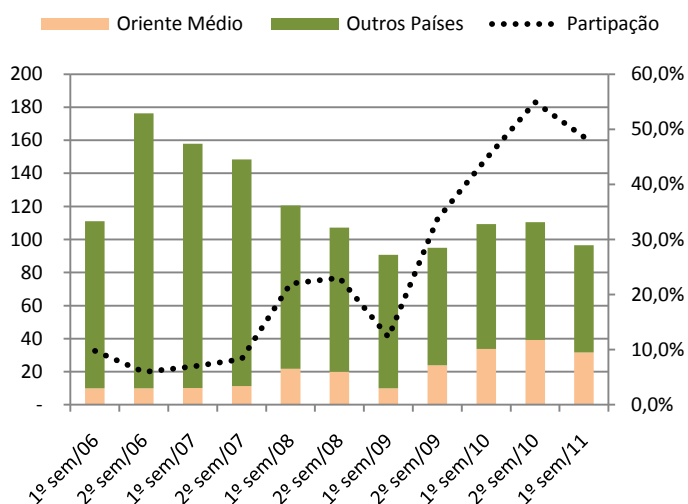


MERCADO INTERNO EM ALTA: O movimento de ascensão de grande parte da população brasileira, com destaque para o aumento do consumidor da classe “C”, levou esse mercado a uma elevação da demanda pela proteína de carne vermelha, e principalmente pelos cortes mais nobres, antes de difícil acesso. Um dos indicadores desse forte aquecimento da demanda interna é o índice *Big Mac*, no qual o Brasil figura dentre os países mais caros para se comer. Sendo essa ampliação da procura pela carne bovina apontada em alguns meses como um dos causadores do aumento da inflação oficial, favorecendo o aumento do peso do subgrupo carnes no IPCA de 1,61% em julho de 2006 para 2,41% em julho deste ano. Mesmo com o aumento, o consumo *per capita* de carne brasileiro, passou de 29,53 kg/ano em 2008 para 34,60 kg/ano em 2010, segundo a Informa Economics FNP, revelando a potencial demanda oculta no mercado interno. Desse modo, diante dos baixos patamares em que se encontram as exportações, devido, em parte, à perda da competitividade da carne brasileira no mercado exterior com a queda do dólar, o mercado interno salva o setor mais uma vez.

Exportações mato-grossenses de carne bovina (Mil toneladas eq. carcaça)



Fonte: Secex

EXPORTAÇÃO: No primeiro semestre de 2011 a exportação de carne bovina, em equivalente carcaça, de Mato Grosso com destino ao Oriente Médio, totalizou 31,5 mil toneladas, representando uma queda de 19,38% em relação ao segundo semestre de 2010. Nesse contexto, o volume exportado para o restante do mundo obteve um recuo de 8,85%. Devido a essa queda mais acentuada no volume exportado ao Oriente Médio, o *market share* da região obteve um recuo de 11,55%, ainda assim, abocanhando 48,60% do total das exportações. Já em comparação com o primeiro semestre do ano passado, a participação da região registra um crescimento de 8,83%. Desse modo, os mercados dos países do Oriente Médio, principalmente o Irã, vêm com o tempo ganhando aumento no status de importância em nossa carteira de clientes, especialmente diante das incertezas quanto à reabertura do mercado russo à carne brasileira.

OFERTA E DEMANDA: Os preços da carne bovina no varejo em Cuiabá apresentaram aumento médio de 22,9% no período entre agosto de 2010 e o mesmo mês de 2011. O cenário favorável da economia possibilitou o aumento no poder de compra de grande parte da população, que passou a demandar por cortes mais nobres. Com essa ampliação da procura, cortes como o *filé mignon* e a picanha registraram, em um ano, valorização de 38,7% e 36,8%, respectivamente. No mesmo período, cortes bovinos como o músculo e a costela registraram valorização de 21,4% e 19,0%, respectivamente. Enquanto isso, na outra ponta da cadeia, o preço pago pela arroba do boi gordo ao pecuarista em Mato Grosso, no mesmo período de 12 meses, registrou um aumento de apenas 16,6%, passando de R\$ 76,58 para R\$ 89,26 em agosto de 2011.

Preço dos principais cortes de carne no varejo em Cuiabá

CORTE	Preço (R\$/Kg)			Var (%) Ago10/Ago11
	ago/10	jul/11	ago/11	
Filé mignon	20,27	24,45	28,12	38,7%
Contrafilé	15,66	18,49	19,16	22,4%
Picanha	24,31	36,26	33,26	36,8%
Alcatra	14,89	18,59	19,36	30,0%
Patinho	11,67	14,29	14,43	23,6%
Acém	7,49	9,99	9,79	30,7%
Músculo	8,56	10,73	10,39	21,4%
Costela	6,63	8,22	7,89	19,0%
Maminha	16,16	22,07	21,58	33,5%
Preço médio da carne	10,48	12,83	12,88	22,9%

Fonte: APR / Elaboração: Imea

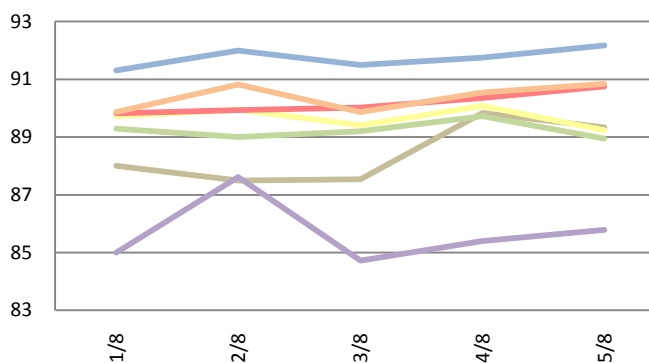
Análise – Bovinocultura

PREÇOS DA SEMANA

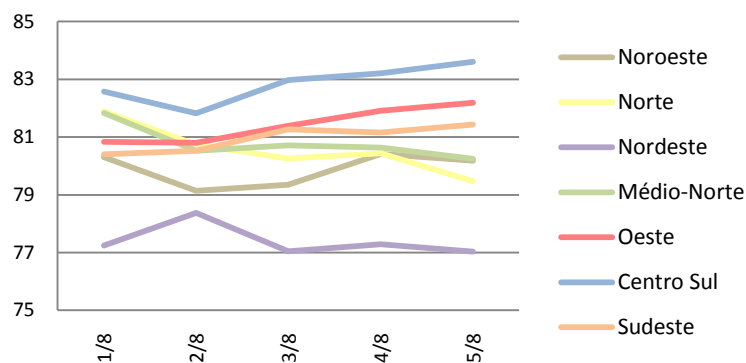
5 de agosto de 2011

Número: 164

Preço da @ do boi gordo à vista nas macrorregiões do Imea

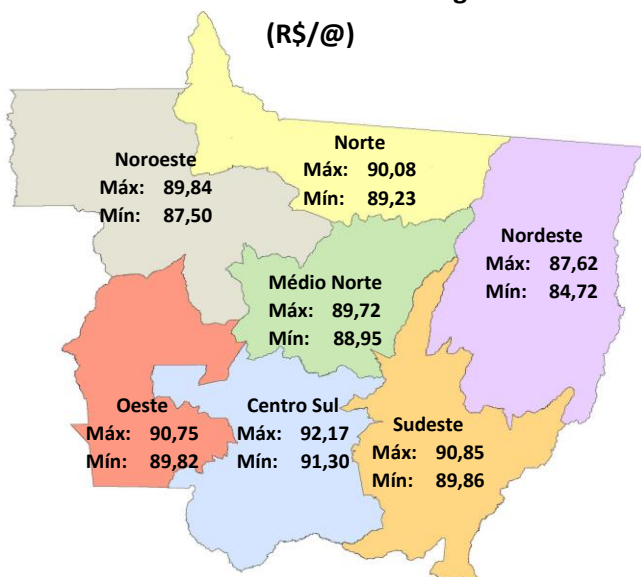


Preço da @ da vaca à vista nas macrorregiões do Imea



A arroba do boi gordo no mercado físico mato-grossense encerrou a última sexta-feira com preço médio à vista de R\$ 89,26, incremento de 1,83% em relação à semana anterior. Com valorização de 0,92%, a vaca gorda fechou a semana em alta, e finalizou cotada a R\$ 80,43/@.

Valores máximo e mínimo semanal da arroba do boi à vista livre de Funrural nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: Imea

Noroeste: A região noroeste obteve variação positiva de 1,28% e encerrou a semana com precificação à vista de R\$ 88,44/@. Houve negociações a R\$ 91,00/@ à vista em Tabaporã.

Norte: Com incremento de R\$ 1,37/@, a região norte fechou a semana cotada a R\$ 89,68/@, valorização de 1,55% em relação à semana passada. Houve registros de negociações na cidade de Colíder a R\$ 90,00/@ à vista.

Nordeste: A arroba do boi gordo obteve valorização de 1,25% na semana, com preço médio cotado a R\$ 85,71. Na cidade de Canarana, houve negociações a R\$ 87,00/@ à vista no dia 4/8.

Médio-Norte: Com valorização no preço médio à vista da arroba do boi gordo de 1,60%, esta região finalizou cotada a R\$ 89,23. Negócios foram fechados em Sorriso a R\$ 90,00/@ à vista.

Oeste: Na região oeste, a arroba do boi gordo foi comercializada a R\$ 90,17, com incremento de 1,76% em relação à média da semana anterior. A melhor precificação ocorreu na cidade de Pontes e Lacerda, a R\$ 92,00/@ à vista no dia 1º de agosto. Houve negociações em Araputanga a R\$ 90,00/@ à vista, na última quinta-feira.

Centro-Sul: O preço médio do boi à vista na região centro-sul fechou a semana a R\$ 91,74/@, com acréscimo de R\$ 2,11/@ em relação à cotação anterior. Negócios foram fechados a R\$ 92,00/@ à vista, na cidade de Tangará da Serra na segunda-feira.

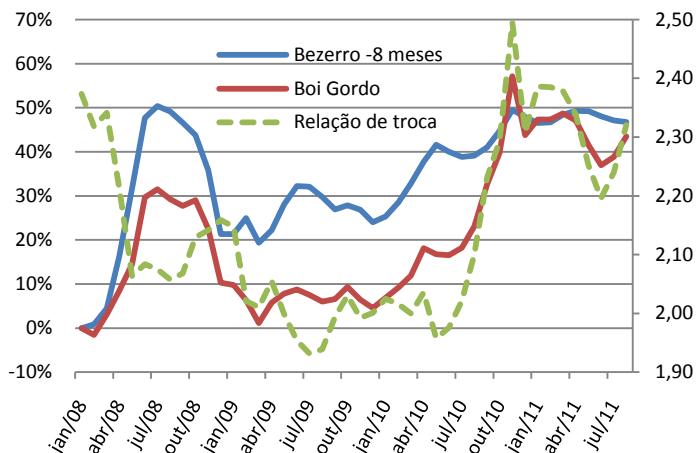
Sudeste: Com alta de R\$ 2,54, a arroba do boi gordo encerrou a semana sendo cotada a R\$ 90,39, valorização de 2,89% em relação à semana passada. Na cidade de Rondonópolis, foram registradas negociações a R\$ 90,00/@ à vista no dia 2 de agosto.

Análise – Bovinocultura

5 de agosto de 2011

Número: 164

Evolução do preço do bezerro, do Boi Gordo em Mato Grosso e sua relação de troca

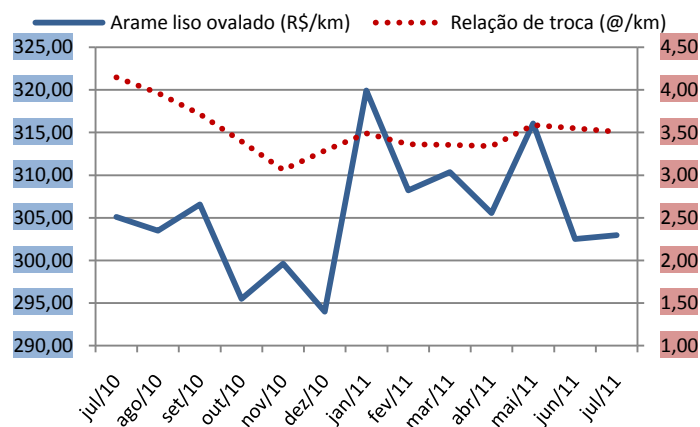


Fonte: Imea

REPOSIÇÃO: O gráfico ao lado demonstra a evolução dos preços em Mato Grosso do bezerro de desmama, do boi gordo e a relação de troca deles, levando-se em conta um boi de 16,5@. A relação de troca a partir de 2008 passou a registrar queda, devido à maior valorização obtida pelo preço do bezerro. Com a desvalorização da arroba a partir do final de 2008, a relação de troca se manteve no patamar de 2 bezerros/boi gordo do início do ano de 2009 até meados de 2010. Com o maior movimento de alta sofrido pelo boi gordo a partir de agosto de 2010, a valorização do boi conseguiu superar a valorização do bezerro. Esse fato levou a relação de troca a patamares de 2,5 bezerros/boi gordo. Mesmo com a queda da relação desde então, ela se encontra em 2,32 bezerros/boi gordo atualmente, condição mais favorável que no mesmo período dos dois anos anteriores.

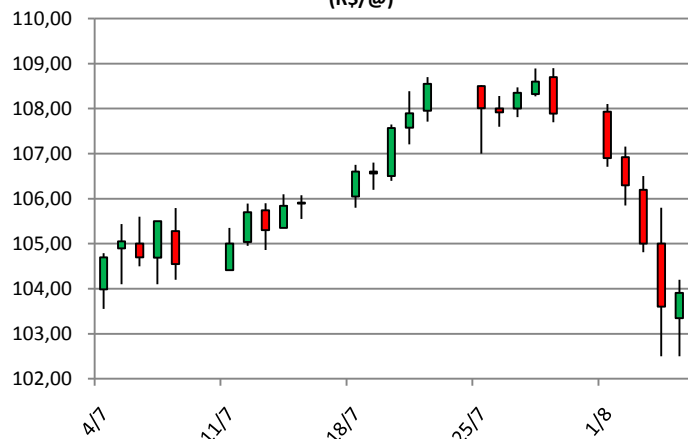
RELAÇÃO DE TROCA: Os materiais para garantir a sustentação da cerca e outras manutenções de benfeitorias representam um alto custo ao pecuarista. Em junho deste ano o preço médio do arame liso ovalado foi cotado a R\$ 302,95/km, o segundo menor valor desde janeiro de 2011. A sua relação de troca com a arroba do boi gordo encerrou o mês de junho a 3,51 @/km, que significa que se podia comprar 1 km de arame liso ovalado com a venda de 3,51 arrobas de boi gordo, recuo de 1,19% em relação ao mês anterior. Se comparada a junho do ano passado a desvalorização chega a 15,46%. Essa diminuição na relação de troca entre os dois produtos pode ser justificada pela leve alta nos preços do arame e da arroba do boi gordo de 0,15% e 1,35%, respectivamente, em relação a maio de 2011.

O preço do arame liso ovalado e sua relação de troca com a arroba do boi gordo



Fonte: Imea

Contrato futuro do boi gordo - Outubro/11 (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: O boi gordo negociado no mercado futuro com vencimento para outubro de 2011 registrou forte queda nesta semana, desfazendo os ganhos acumulados nas semanas anteriores. O papel, que abriu a semana já em queda no pregão de segunda-feira negociado a R\$ 107,93/@, apesar das variações diárias, registrou quedas no fechamento por quatro dias consecutivos. A pressão de queda também foi observada de modo mais sensível nas cotações do mercado físico, com o índice Cepea à vista passando de R\$ 101,84/@ na segunda para R\$ 100,82/@ na sexta. Apesar da alta no último pregão da semana, o contrato registrou uma queda de R\$ 3,98/@ na variação semanal.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 1º a 5 de agosto – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	88,00	87,50	87,53	89,84	89,34	1,52%	3,97%
Norte	89,72	89,95	89,41	90,08	89,23	-0,54%	2,85%
Nordeste	85,00	87,62	84,72	85,40	85,79	0,93%	2,34%
Médio-Norte	89,29	89,00	89,20	89,72	88,95	-0,39%	2,87%
Oeste	89,82	89,93	90,02	90,35	90,75	1,03%	4,96%
Centro-Sul	91,30	92,00	91,50	91,75	92,17	0,95%	4,57%
Sudeste	89,87	90,82	89,86	90,54	90,85	1,09%	4,60%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 1º a 5 de agosto – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	80,30	79,14	79,35	80,41	80,18	-0,15%	4,54%
Norte	81,89	80,74	80,25	80,44	79,47	-2,95%	2,48%
Nordeste	77,25	78,37	77,05	77,29	77,03	-0,28%	2,07%
Médio-Norte	81,84	80,52	80,71	80,63	80,25	-1,94%	3,75%
Oeste	80,83	80,81	81,39	81,91	82,19	1,67%	3,60%
Centro-Sul	82,58	81,82	82,97	83,21	83,61	1,25%	3,39%
Sudeste	80,41	80,53	81,26	81,16	81,43	1,27%	2,05%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 1º a 5 de agosto

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	5,80	6,47	6,40	6,63	5,18	-0,62	-1,00
Norte	5,54	6,10	5,88	6,36	5,27	-0,27	-0,73
Nordeste	6,47	6,07	6,52	7,25	7,35	0,89	0,49
Médio-Norte	6,06	6,36	6,27	6,57	5,36	-0,70	-0,85
Oeste	5,96	6,65	6,89	7,61	7,31	1,35	0,86
Centro-Sul	6,05	6,65	7,37	8,14	7,51	1,47	0,69
Sudeste	6,46	6,46	6,72	7,29	7,55	1,10	0,66

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2010	Média Ago/11
Noroeste	2,34%	1,91%
Norte	2,54%	1,73%
Nordeste	2,30%	1,79%
Médio-Norte	2,38%	1,85%
Oeste	2,29%	1,79%
Centro-Sul	2,14%	1,90%
Sudeste	2,22%	2,06%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2010		Diferença média de Ago/11	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,47	-13,11%	13,05	-12,86%
Norte	11,40	-13,03%	11,82	-11,64%
Nordeste	11,21	-12,81%	15,79	-15,55%
Médio-Norte	10,49	-11,98%	12,26	-12,08%
Oeste	8,87	-10,13%	11,32	-11,15%
Centro-Sul	8,49	-9,70%	9,75	-9,60%
Sudeste	9,20	-10,51%	11,10	-10,94%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 1º a 5 de agosto

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1100,48	1350,00	900,00	864,76	1000,00	750,00	694,19	750,00	600,00	634,65	700,00	520,00
Noroeste	1060,00	1100,00	1000,00	890,00	900,00	870,00	675,00	720,00	620,00	610,00	630,00	600,00
Norte	1067,50	1200,00	900,00	856,25	950,00	800,00	678,75	750,00	600,00	620,00	700,00	550,00
Nordeste	1167,50	1200,00	1120,00	850,00	900,00	800,00	682,50	700,00	650,00	632,50	650,00	620,00
Médio-Norte	1075,00	1200,00	950,00	915,00	1000,00	830,00	690,00	700,00	680,00	615,00	620,00	610,00
Oeste	1070,00	1150,00	1000,00	850,00	900,00	800,00	700,00	750,00	650,00	656,00	700,00	600,00
Centro-Sul	1086,92	1200,00	900,00	882,31	1000,00	800,00	716,15	750,00	640,00	655,38	700,00	580,00
Sudeste	1171,43	1350,00	1000,00	835,71	950,00	750,00	685,71	700,00	650,00	618,57	650,00	520,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 1º a 5 de agosto

Região	Vaca Nelore de 315kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	826,90	1000,00	700,00	625,71	800,00	500,00	487,38	600,00	430,00	430,12	500,00	370,00
Noroeste	907,50	980,00	850,00	625,00	680,00	550,00	477,50	500,00	450,00	410,00	420,00	400,00
Norte	888,75	1000,00	750,00	662,50	800,00	550,00	493,75	600,00	450,00	426,25	500,00	380,00
Nordeste	787,50	850,00	750,00	607,50	680,00	550,00	475,00	500,00	450,00	432,50	450,00	420,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	600,00	620,00	580,00	450,00	450,00	450,00	400,00	400,00	400,00
Oeste	790,00	900,00	750,00	636,00	670,00	550,00	494,00	500,00	470,00	448,00	470,00	420,00
Centro-Sul	801,54	1000,00	700,00	619,23	750,00	500,00	503,85	600,00	450,00	436,54	485,00	400,00
Sudeste	795,00	950,00	700,00	603,33	750,00	500,00	465,00	500,00	430,00	428,33	450,00	370,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços				
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Jul11 / Ago11	Ago10 / Ago11	2010 / 2011*		
Traseiro com osso	6,89	8,12	7,32	7,57	7,24	7,34	7,20	7,31	7,70							5,3%	19,9%	8,5%
Dianteiro com osso	4,27	4,48	4,42	5,10	5,13	5,12	4,97	5,06	5,20							2,7%	25,6%	15,5%
Ponta de agulha	4,31	5,01	4,79	5,16	5,06	4,97	4,89	5,08	5,35							5,4%	34,8%	17,0%
Carcaça casada	5,48	6,15	5,96	6,38	6,00	6,13	6,00	6,11	6,35							3,9%	21,9%	11,9%

*acumulado até ago/11

Fonte: Imea

CUSTO DA BOVINOCULTURA DE CORTE EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)	2010	2011*	Variação (10-11)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,16	2,24	3,85%	2,12	2,30	8,46%	1,02	1,04	1,74%
Vacinas	0,84	0,87	2,82%	0,87	0,95	8,36%	0,39	0,39	1,21%
Controle Parasitário	1,31	1,37	4,52%	1,25	1,36	8,53%	0,63	0,65	2,05%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Suplementação mineral	9,39	9,42	0,26%	11,79	12,41	5,26%	2,19	2,26	3,21%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
3. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	8,62	11,27	30,70%	11,60	15,91	37,18%	3,81	4,85	27,20%
Fertilizantes/Corretivos	1,42	1,60	12,30%	4,37	5,30	21,22%	1,33	1,47	10,85%
Defensivos	1,48	1,37	-7,29%	1,08	1,07	-0,93%	0,39	0,36	-7,77%
Plantio	2,78	5,36	92,43%	2,89	6,07	109,69%	0,98	1,91	93,97%
Operação mecanizada	2,93	2,94	0,20%	3,25	3,47	6,74%	1,12	1,12	0,00%
4. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,84	6,70	-2,03%	5,52	5,55	0,54%	3,74	3,69	-1,50%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,43	6,29	-2,20%	5,14	5,15	0,13%	3,55	3,49	-1,58%
Operação mecanizada	0,41	0,42	0,55%	0,37	0,40	6,22%	0,2	0,20	0,00%
5. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	4,37%	0,08	0,08	-0,04%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	5,40%	0,05	0,05	-0,07%
Operação mecanizada	0,03	0,01	-41,63%	0,02	0,02	-18,01%	0,01	0,02	66,79%
6. OUTRAS OPERAÇÕES	0,08	0,06	-15,79%	0,06	0,05	-10,81%	0,03	0,02	-19,96%
Defensivos	0,05	0,04	-23,91%	0,04	0,03	-18,93%	0,02	0,01	-29,54%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,36%	0,02	0,02	5,74%	0,01	0,01	0,00%
7. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,10%	3,90	4,14	6,06%	35,82	38,93	8,67%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,08%	3,65	3,87	6,07%	33,62	36,63	8,97%
Comissão	0,11	0,11	0,06%	0,15	0,16	5,93%	1,01	1,10	8,97%
Transporte	0,18	0,18	0,47%	0,10	0,10	5,64%	1,20	1,20	0,00%
8. MÃO DE OBRA	10,40	10,43	0,29%	9,41	9,95	5,69%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,95	6,97	0,21%	5,95	6,28	5,49%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,45	3,47	0,43%	3,46	3,67	6,03%	2,01	2,01	0,00%
9. OUTROS CUSTOS	22,44	22,79	1,57%	14,82	15,80	6,64%	10,03	10,30	2,72%
Assistência Técnica	0,06	0,07	18,27%	0,13	0,15	16,96%	0,07	0,08	17,20%
Impostos	1,92	2,19	13,84%	1,60	1,86	16,05%	1,94	2,20	13,49%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,45	20,53	0,37%	13,09	13,79	5,39%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 +...+ 10)	62,74	65,73	4,76%	59,25	66,14	11,63%	61,34	65,78	7,24%
10. CUSTOS FIXOS	23,32	20,93	-10,22%	19,28	17,31	-10,19%	10,78	9,80	-9,10%
Depreciação de máq. e equipam.	2,08	2,09	0,30%	1,97	2,09	6,28%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	21,23	18,84	-11,26%	17,31	15,22	-12,06%	9,97	8,99	-9,84%
COT (COE + 11)	86,06	86,66	0,70%	78,53	83,45	6,28%	72,13	75,59	4,80%

Fonte: Imea

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

*Janeiro a Junho de 2011

Estatísticas – Bovinocultura

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2010	2011												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Ago/10- Ago/11	Jul/11- Ago/11	2010 até Ago/2011			
PREÇO MÉDIO	11,17	13,08	12,98	13,85	13,07	13,51	12,92	12,83	12,88								22,92%	0,40%	15,31%
FILÉ MIGNON	23,97	31,35	23,38	31,08	29,45	26,75	26,53	24,45	28,12								38,73%	15,00%	17,31%
CONTRAFILÉ	16,98	20,74	18,92	21,24	18,62	20,64	18,68	18,49	19,16								22,35%	3,61%	12,81%
PICANHA	27,28	42,90	36,61	35,92	28,26	38,58	35,58	36,26	33,26								36,83%	-8,27%	21,91%
ALCATRA	16,92	20,57	20,21	19,19	18,15	18,21	18,12	18,59	19,36								29,98%	4,12%	14,40%
COXÃO MOLE	13,33	15,22	16,74	15,86	15,76	15,77	14,74	14,83	14,42								13,93%	-2,74%	8,14%
COXÃO DURO	12,07	13,74	13,49	14,58	13,42	15,09	14,16	13,99	15,20								35,88%	8,65%	25,94%
PATINHO	12,58	14,31	14,18	15,16	13,99	14,75	14,37	14,29	14,43								23,59%	0,96%	14,66%
ACÉM	8,43	9,74	11,14	11,47	10,14	10,99	10,49	9,99	9,79								30,71%	-2,00%	16,19%
MÚSCULO	8,52	9,72	9,66	10,23	10,45	10,67	10,56	10,73	10,39								21,44%	-3,11%	22,01%
COSTELA	6,63	7,89	7,78	9,57	9,79	8,88	8,85	8,22	7,89								18,95%	-4,06%	19,01%
FRALDINHA	12,22	15,58	16,23	17,45	12,82	14,06	12,32	12,49	12,49								3,44%	0,03%	2,19%
LAGARTO	11,57	12,21	13,38	14,69	15,08	15,28	13,42	13,59	14,64								30,21%	7,70%	26,52%
MAMINHA	16,87	25,17	20,96	21,25	19,41	22,43	22,24	22,07	21,58								33,52%	-2,25%	27,87%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	%por região	Evolução 2003/2010(%)	Evolução 2009/2010(%)
Mato Grosso	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	28.769	100,00%	16,46%	5,40%
Noroeste	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	4.287	14,90%	39,01%	4,95%
Norte	4.195	4.150	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	5.607	19,49%	33,65%	6,69%
Nordeste	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	5.475	19,03%	28,47%	6,27%
Médio-Norte	741	719	713	751	808	819	843	902	3,14%	21,77%	7,04%
Oeste	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	4.179	14,53%	4,01%	7,93%
Centro-Sul	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	3.928	13,65%	9,44%	5,25%
Sudeste	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	4.391	15,26%	-8,84%	0,81%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Média anual	
													2011	2010*
Mato Grosso	36,13%	37,39%	32,31%	34,45%	37,65%								36,0%	33,2%
Noroeste	39,97%	58,09%	58,08%	66,49%	67,85%								58,1%	39,6%
Norte	33,29%	36,35%	36,39%	35,14%	36,23%								35,5%	31,2%
Nordeste	11,20%	11,58%	11,80%	11,19%	23,08%								13,8%	17,1%
Médio-Norte	63,51%	73,72%	73,10%	78,75%	74,90%								72,8%	48,4%
Oeste	39,80%	39,47%	35,55%	36,36%	37,45%								37,7%	30,9%
Centro-Sul	38,17%	37,39%	31,37%	32,72%	34,85%								34,4%	36,3%
Sudeste	43,31%	58,09%	36,80%	33,53%	38,21%								39,4%	38,4%

Fonte: Imea e Indea

*Atualização de metodologia incluindo a capacidade de frigoríficos Sise

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Mato Grosso	382,8	379,7	377,0	353,5	424,5	381,9							2.299,3	383,2	361,1	6,14%
Noroeste	44,0	53,6	53,1	50,9	63,7	57,3							322,6	53,8	47,1	14,14%
Norte	86,5	86,3	95,0	81,9	88,4	79,9							517,9	86,3	71,5	20,72%
Nordeste	57,2	60,4	58,5	52,3	80,8	67,6							376,8	62,8	53,3	17,88%
Médio-Norte	25,0	14,9	13,8	14,4	17,2	20,6							105,8	17,6	19,3	-8,68%
Oeste	74,8	66,7	63,3	59,1	61,8	57,6							383,5	63,9	66,9	-4,43%
Centro-Sul	36,6	39,8	39,0	41,6	42,9	41,3							241,1	40,2	41,4	-3,03%
Sudeste	58,7	58,0	54,2	53,4	69,6	57,6							351,6	58,6	61,5	-4,78%

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11	Total2011	Média mensal	
														2010	Dif.pp
Mato Grosso	41,63%	50,31%	51,94%	51,36%	50,42%	52,12%							49,63%	34,10%	15,52 pp
Noroeste	56,65%	56,95%	53,79%	55,41%	51,27%	57,04%							55,19%	41,59%	13,59 pp
Norte	40,57%	49,65%	51,98%	56,35%	56,10%	53,91%							51,43%	37,71%	13,72 pp
Nordeste	45,39%	51,63%	56,50%	54,97%	51,43%	56,02%							52,66%	36,86%	15,80 pp
Médio-Norte	27,73%	50,75%	47,46%	56,95%	58,38%	46,00%							47,88%	25,84%	22,04 pp
Oeste	32,76%	43,18%	43,30%	39,65%	43,43%	42,62%							40,82%	28,16%	12,66 pp
Centro-Sul	46,53%	55,26%	53,89%	53,87%	51,29%	49,84%							51,78%	35,89%	15,89 pp
Sudeste	42,46%	48,50%	54,97%	45,79%	44,95%	53,46%							48,35%	31,17%	17,18 pp

Fonte: Indea. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	13.260	16.870	15.291	14.847	17.600	18.673							96.541	16.090	18.311	-12,13%
União Europeia	560	674	734	754	880	949							4.551	759	1.026	-26,10%
Oriente Médio	5.819	4.894	4.466	4.155	5.546	6.691							31.572	5.262	6.075	-13,38%
China	1.275	1.347	1.387	1.527	1.180	760							7.476	1.246	1.122	11,06%
Rússia	3.261	5.343	4.214	5.281	4.355	4.741							27.194	4.532	4.661	-2,77%
Venezuela	937	2.706	2.473	1.603	2.410	1.774							11.903	1.984	4.064	-51,19%
Outros países	1.407	1.906	2.016	1.528	3.230	3.758							13.845	2.307	1.363	69,33%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2011	fev 2011	Mar 2011	abr 2011	mai 2011	jun 2011	jul 2011	ago 2011	set 2011	out 2011	nov 2011	dez 2011	Total 2011	Média mensal		
														2011	2010	Dif. %
Total	49.008	61.733	57.759	57.210	71.179	74.694							371.584	61.931	56.812	9,01%
União Europeia	4.133	4.416	4.846	4.791	6.747	6.899							31.831	5.305	5.633	-5,82%
Oriente Médio	21.718	18.254	17.875	17.010	23.361	28.289							126.508	21.085	19.669	7,20%
China	3.755	3.988	4.662	4.895	3.964	2.391							23.655	3.942	2.992	31,78%
Rússia	11.251	18.650	14.870	18.861	15.942	17.135							96.709	16.118	13.141	22,66%
Venezuela	3.709	10.249	8.950	6.162	9.819	7.461							46.350	7.725	4.238	82,26%
Outros países	4.441	6.177	6.557	5.492	11.346	12.518							46.531	7.755	11.138	-30,37%

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011*	Market Share		
								2011*	2010	2005-2009
Brasil	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.470.283	1.445.203	607.975	100,00%	100,00%	100,00%
São Paulo	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	572.802	252.637	41,55%	39,63%	49,31%
Mato Grosso	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	219.693	96.700	15,91%	15,20%	12,11%
Goiás	140.119	277.474	301.420	204.920	198.948	176.800	66.345	10,91%	12,23%	12,93%
Mato Grosso do Sul	165.932	27.114	40.132	121.634	166.494	150.608	44.958	7,39%	10,42%	6,00%
Rondônia	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	64.354	24.516	4,03%	4,45%	4,56%
Minas Gerais	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.715	36.164	5,95%	6,28%	5,32%
Rio Grande do Sul	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	75.255	40.642	6,68%	5,21%	5,61%
Outros Estados	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	94.976	46.011	7,57%	6,57%	4,15%

*acumulado até junho/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE IN NATURA (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2009	2010	2011*	Participação de cada porto		
				2009	2010	2011*
Total	461.719	669.429	369.606	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	311.322	425.073	226.265	67,43%	63,50%	61,22%
Paranaguá (PR)	106.726	158.556	48.054	23,11%	23,69%	13,00%
Itajaí (SC)	33.385	62.437	85.780	7,23%	9,33%	23,21%
Outros Portos	10.286	23.362	9.508	2,23%	3,49%	2,57%

*acumulado até junho/11

Fonte: Secex. Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- Exportação de carne cai (A Gazeta – 02/08/2011)
- Rússia suspende mais 37 plantas brasileiras (A Gazeta – 02/08/2011)
- MT já busca novos mercados (Folha do Estado – 02/08/2011)
- Nenhuma outra unidade frigorífica de Mato Grosso entrou para a lista (Folha do Estado – 02/08/2011)
- Governo recua e pede à Rússia que adie restrições (Valor Online – 03/08/2011)
- Bem estar animal influencia na qualidade da carne (Folha de São Paulo – 04/08/2011)
- Rússia faz novas exigências na negociação das carnes (Valor Online – 04/08/2011)
- Mapa pede a suspensão (Diário de Cuiabá – 05/08/2011)
- Carnes: Governo é criticado por postura no 'caso Rússia' (Valor Online – 05/08/2011)
- Projeto da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara quer combater informalidade no comércio de carne bovina do Brasil (Valor Online – 05/08/2011)

INDICADOR

ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)

12,50%

12,25%

TJLP (ao ano)

6,00%

6,25%

IPCA 06/11

0,16%

0,15%

IPCA 12 meses

6,67%

6,52%

IGP-DI 06/11

0,05%

-0,13%

IGP-DI 12 meses

8,17%

8,34%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado

Superintendente: Otávio L. M. Celidonio

Elaboração: Arthur Pinheiro, Carlos Ivam, Gabriela de Oliveira, Laryana Miranda

Analistas: Camilla Nobile, Cleber Noronha, Daniel Ferreira, Elisa Gomes, Emerson Moura, Fernando Scherer, Mayara Infantino

Estagiários: Otávio Behling, Vinicius Masutti, Flávio Muniz